

Anais do Seminário Nacional Sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade

9º Encontro do Leifans



16, 17, e 18 de novembro
Centro de Eventos Plaza São Rafael
Av. Alberto Bins, 509 - Centro - Porto Alegre



Ficha Catalográfica

CEPEEn (Brasília-DF)

Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da Vulnerabilidade
(2005 : Porto Alegre, RS).

Anais do Seminário Nacional sobre Saúde e Violência na Perspectiva da
Vulnerabilidade / organizado por Joel Rolim Mancia e Maria da Graça Motta. Brasília :
Associação Brasileira de Enfermagem-(ABEn), 2007.

(Trabalhos em CD-ROM).

ISBN:978-85-87582-28-7

1. Saúde. 2. Violência. 3. Vulnerabilidade. 4. Congressos.
2. I. Mancia, Joel Rolim. II. Motta, Maria da Graça. III. Título.
CDU 616-083(81)(063)

Sumário



Próximo

QUEM AVISA, FAZ*

*Eglê Kohlrausch**
Maria Alice Dias da Silva Lima***
Tais Rückert*****

O suicídio é um grave problema de saúde pública. Dentre as causas externas, é considerado violência auto-inflingida, além de ser um agravo em saúde mental. Esta afirmação encontra respaldo na medida em que, em 2000, cerca de 815 mil pessoas suicidaram-se no mundo. Isto representa uma taxa de mortalidade de 14,5 em cada 100 mil pessoas, indicando um suicídio a cada 40 segundos. A perplexidade daqueles que experienciaram a tentativa de suicídio, ou daqueles que tiveram um familiar ou amigo envolvido neste gesto, fez com que pensássemos na perspectiva do profissional de saúde que cuida de quem tentou acabar com a própria vida, e o que fazer para prevenir novas tentativas. A prevenção é um aspecto extremamente relevante, tendo em vista que história prévia de tentativa de suicídio aponta para novas tentativas. Na região sul, e particularmente, no Rio Grande do Sul, as taxas de suicídio são muito elevadas. No sul, o índice de suicídio chega a 13,4/100.000, e, no Brasil, está em 4,13 por 100 mil habitantes, segundo dados coletados em 1998. O Rio Grande do Sul apresenta a primeira posição, com média de 10,2 por 100 mil habitantes. Desde 1992, com a instalação das políticas de atenção integral à saúde mental, os serviços da rede básica assumiram, juntamente com os serviços especializados, atividades de cuidado aos usuários com agravos psiquiátricos, prevenindo e tratando. Na área do Observatório de causas externas na atenção básica de saúde no município de Porto Alegre, região Lomba do Pinheiro e Partenon, integrando o sub-projeto Organização do trabalho na assistência a usuários vítimas de agravos por causas externas, encontramos que, dos 180.000 habitantes da região, estão registradas 30 tentativas de suicídio, entre fevereiro de 2002 e fevereiro de 2005, e apenas em 2003, nessa área, estão registrados no Controle Geral de Vigilância Sanitária 16 suicídios, sendo 2 em adolescentes, 11 em adultos e 3 em idosos (CGVS-SMS, 2004). A preocupação dos profissionais de saúde das unidades básicas na prevenção das tentativas de suicídio torna-se relevante, pois o êxito nestas tentativas poderia denotar pouca eficácia das ações de saúde desenvolvidas. E mais, trata-se da responsabilidade de assumir para si a prevenção dos agravos, já que discutir e estar atento às condutas humanas é parte da realidade dos profissionais de saúde. Por isto, neste estudo pretendemos analisar de que forma os profissionais de saúde organizam seu processo de trabalho no atendimento aos usuários para a prevenção das tentativas de suicídio nas unidades básicas de saúde. Trata-se de pesquisa qualitativa, que utilizará observação e entrevista semi-estruturada para coleta dos dados. Serão selecionadas unidades da região Lomba do Pinheiro e Partenon, segundo o critério de notificação de ocorrências de suicídio e tentativas de suicídio. A análise será procedida pelo referencial de Bardin (2004), com a técnica de análise de conteúdo temático. Com os resultados desse estudo pretende-se demonstrar de que forma os profissionais das unidades organizam condutas e práticas, direcionadas àqueles em sofrimento psíquico.

Descritores: suicídio, serviços de saúde, prevenção primária

**Nota prévia de pesquisa vinculada ao sub-projeto Organização do trabalho na assistência a usuários vítimas de agravos por causas externas, integrante do Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento: Observatório de causas externas na atenção básica de saúde, realizado em parceria pelo Grupo de Estudos em Saúde Coletiva (GESC) da Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (EENf – UFRGS) e Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre (SMS).*

***Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora da EENf – UFRGS. eglek@hotmail.com.*

****Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora da EENf – UFRGS. malice@enf.ufrgs.br
Acadêmica de Enfermagem da EENf – UFRGS. Bolsista PIBIC do CNPq. taisruckert@gmail.com*